

Ricardo Santos

-2 (71+69+74+77=291 pancadas)

«Na verdade, hoje correu tudo mal. Especialmente o tee-shot, acho que foi a pior parte do jogo de hoje. Não me sentia confortável.

«Depois no buraco três falhei a primeira à direita (fora de campo) e depois a segunda à esquerda (na água) e a partir daí ainda foi mais complicado ganhar a confiança, especialmente nos tee-shots.

«Basicamente foi isso, com algumas oportunidades de birdie... voltou a ser como ontem: não as concretizei. Só uma, no buraco 15. Pouco há a dizer.

«O balanço não é o mais positivo. Positivo foi estar presente no fim de semana e é isso. É sempre positivo jogar as quatro voltas, especialmente em Portugal, onde temos o nosso público a apoiar-nos. Esse é o ponto positivo do torneio.

«O regresso do Open de Portugal foi ótimo. Foi bem conseguido pela parte dos sponsors, da Federação e da PGA Portugal e espero que para o ano decorra novamente e nos próximos também».

GABINETE DE IMPRENSA DA FPG E PGA PORTUGAL

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

